

PAULISTÃO



ALL STAR

Em nylon "double-soft",
super arejado, super leve e super flexível.



MONTREAL
sucesso mundial, agora no Brasil.

R. Minelli, o predestinado

Quando o São Paulo foi buscar, no Sul do país, o técnico Rubens Francisco Minelli, algumas vezes se levantaram contra a firmeza de atitude do presidente Henri Aidar, entendendo que uma soma enorme estava sendo gasta com um treinador de futebol. O entendimento de alguns elementos afoitos implicava apenas num ponto: o clube tinha que contratar grandes nomes, para formar um supertime, em condições de chegar ao título máximo. Não só do Campeonato Paulista como também no Certame Nacional. Depois dos "primeiros ajustes" no onze são-paulino, no entanto, feitos pelo preparador Rubens Minelli, toda a torcida do "Mais Querido" sentiu uma profunda melhoria no quadro. Um time que só não conquistou o título do primeiro turno do Campeonato Paulista porque "facilitou" na luta decisiva, quando suas possibilidades eram enormes. Além do mais a falta de um bom "banco" também influíra, pois nos jogos decisivos o tricolor não pudera alinhar o seu melhor time.

Minelli, no entanto, não se preocupou com as críticas. Sabia que o seu trabalho deveria apresentar frutos. A diretoria do São Paulo também acreditou nisto. E a reforma do compromisso do treinador foi feita de maneira rápida. Sem delongas. O São Paulo já sentira que o homem era bom e precisava continuar. O esforço financeiro feito pelo tricolor foi deveras compensador e os frutos foram colhidos com a conquista do título máximo brasileiro. Uma façanha que poucos acreditavam, principalmente porque foi alcançada no "terreno inimigo" e sem o concurso do seu grande artilheiro: Sérgio.

Foi, inegavelmente, a picardia e talento de Rubens Minelli que acabaram dando ao elenco a força espiritual necessária para uma conquista desse jaez. Isso porque a experiência de títulos anteriores, mostrava um técnico sóbrio, perfeitamente conhecedor das dificuldades que teria pela frente e que acabaram dando ao "Mais Querido" um título há muito sonhado pela sua grande e numerosa torcida. Minelli conquistou o seu tricampeonato. O São Paulo FC o seu primeiro título brasileiro. Provando que Rubens Minelli, um técnico predestinado, ainda poderá levar o time a uma conquista sul-americana, antes só conseguida por dois clubes brasileiros: Santos e Cruzeiro.



PAULISTÃO

São Paulo - Ano I - Nº 11 - 1978

Publicação do São Paulo Futebol Clube

*Certificado de Autorização nº 01/315-A
Secretaria da Receita Federal
Processo do Ministério da Fazenda
número 0168.05.101/76*

Diretor Responsável

Sérgio Carvalho

Produção Gráfica

Editora Imparcial

Rua Senador Feijó - 161 - 2º e 6º andares - SP

fores: 37-2669 36-4909 37-3728

Redação

Praça Roberto Gomes Pedrosa - 8 - Morumbi - SP

Estamos aí: O São Paulo na taça Libertadores!



No jogo contra o Operário, no Morumbi, a maior torcida do São Paulo já reunida. Quase 150 mil pessoas



São Paulo é o time do futuro. Tem o maior estádio particular do mundo. Um time que será um dos melhores do País e uma torcida que precisa prestigiar ainda mais.

Uma grande emissora do País, no sentido de acirrar os ânimos entre paulistas e mineiros, tentou, sem qualquer disfarce, jogar toda a opinião pública contra o São Paulo FC e alguns de seus atletas. Isso tudo, em virtude de um choque, acidental ao extremo, do jogador Neca com o defensor Angelo, do Atlético, na partida final da Copa Brasil. O lance foi colocado em grande destaque. Repetido em «slow motion» em dezenas de oportunidades. Estampado em jornal e o assunto ficou em manchetes durante alguns dias. Única e exclusivamente com o sentido de justificar um resultado adverso sofrido pelo Atlético Mineiro, pois a vitória do tricolor do Morumbi, contrariava as observações, nem sempre judiciosas, de alguns críticos daquela emissora.

Transformou-se uma jogada dura, mas não intencional, em «caso de polícia» fazendo-se com que os torcedores ficassem revoltados com o procedimento de dois profissionais do São Paulo. Criou-se, enfim, após o encontro final da Taça Brasil, um ambiente hostil ao clube do Morumbi, para o segundo cotejo a ser levado a efeito na Capital das Alterosas, que correspondia ao primeiro jogo dos dois clubes brasileiros, dentro da Taça «Libertadores da América». O São Paulo foi sereno e confiante para o campo de jogo. Felizmente as consequências daquele acirramento de ânimos, não foram prejudiciais ao desenvolvimento do espetáculo. De qualquer forma, no entanto, os ânimos estavam à flor da pele e sentiu-se que os craques são paulinos estavam sentados sobre um autêntico barril de pólvora, prestes a explodir a qualquer chispa.

Souberam os tricolores superar a difícil barreira de Belo Horizonte e o São Paulo indo para o Chile conseguiu também representar condignamente o futebol brasileiro. Uma série de coisas provocaram ainda os são-paulinos. O time está amadurecido. Tem valores que mereciam estar na seleção brasileira. Psicologicamente estão muito bem



A conquista do título de Campeão do Brasil, em 1977, provocou um verdadeiro carnaval nas ruas de São Paulo

preparados e, coletivamente, a sua força revela um futebol forte e competitivo, superior — muitos furos — ao que está apresentando a Seleção Brasileira. Isso é bom e vem provar que a torcida pode confiar no São Paulo. Ninguém pegará o time de «calça curta» nesta nova edição da «Libertadores».

HENRI AIDAR:

Saio de cabeça erguida



Henri Couri Aidar, o destacado presidente do nosso querido São Paulo FC, que neste mês de abril estará deixando o honroso e espinhoso cargo, nem sempre foi "vidraça" dentro do tricolor. Houve tempo, quando era apenas um torcedor, que era "estilingue". Criticava os atos de dirigentes, apontava erros, sempre com o desejo de ver o tricolor de hoje mais forte e poderoso do que o de ontem. Já quando assumiu os encargos do Departamento de Futebol, sentiu na pele as dificuldades existentes dentro do clube. Principalmente a falta de recursos financeiros. Lutando, no entanto, com forte obstinação e sempre amparado por aqueles que haviam saído, pulou do cargo de diretor de futebol para o de vice-presidente e também presidente do nosso querido São Paulo. Agora, após os mandatos que cumpriu, está deixando o posto por força estatutária. Sai aplaudido por todos e mostrando que, emergindo da "oposição" para a situação, pôde desenvolver muita coisa daquilo que ele ansiava quando estava do lado de lá.

— Na verdade foi uma experiência gostosa, extraordinariamente difícil e sobretudo honrosa, que tive pela frente. Foi preciso sentir os dois "lados" do clube para ver que nem sempre se pode fazer tudo o que se pensa. As dificuldades financeiras que tivemos pela frente foram enormes. Só depois da alteração dos estatutos é que pudemos respirar um pouco mais aliviados e pude realizar algo.

— O torcedor somente pensa em título. Numa grande equipe de futebol. Num parque poliesportivo extraordinário. E, convenhamos, nem sempre se pode ter tudo ao mesmo tempo. Não basta, pura e simplesmente, adquirir — a peso de ouro — o atestado liberatório de um grande jogador. É preciso ver o que vai representar em matéria de "equiparação", com os bons elementos que já existiam no clube. Nós, despidos do cargo de presidente, também sofremos e sonhamos com uma equipe fabulosa. Todavia, com o ônus do cargo, temos que pesar e medir tudo de forma cuidadosa a fim de não provocarmos um rombo financeiro nos cofres da

nossa agremiação. Muitas vezes um passo não pode ser dado sem o "ok" do tesoureiro do clube.

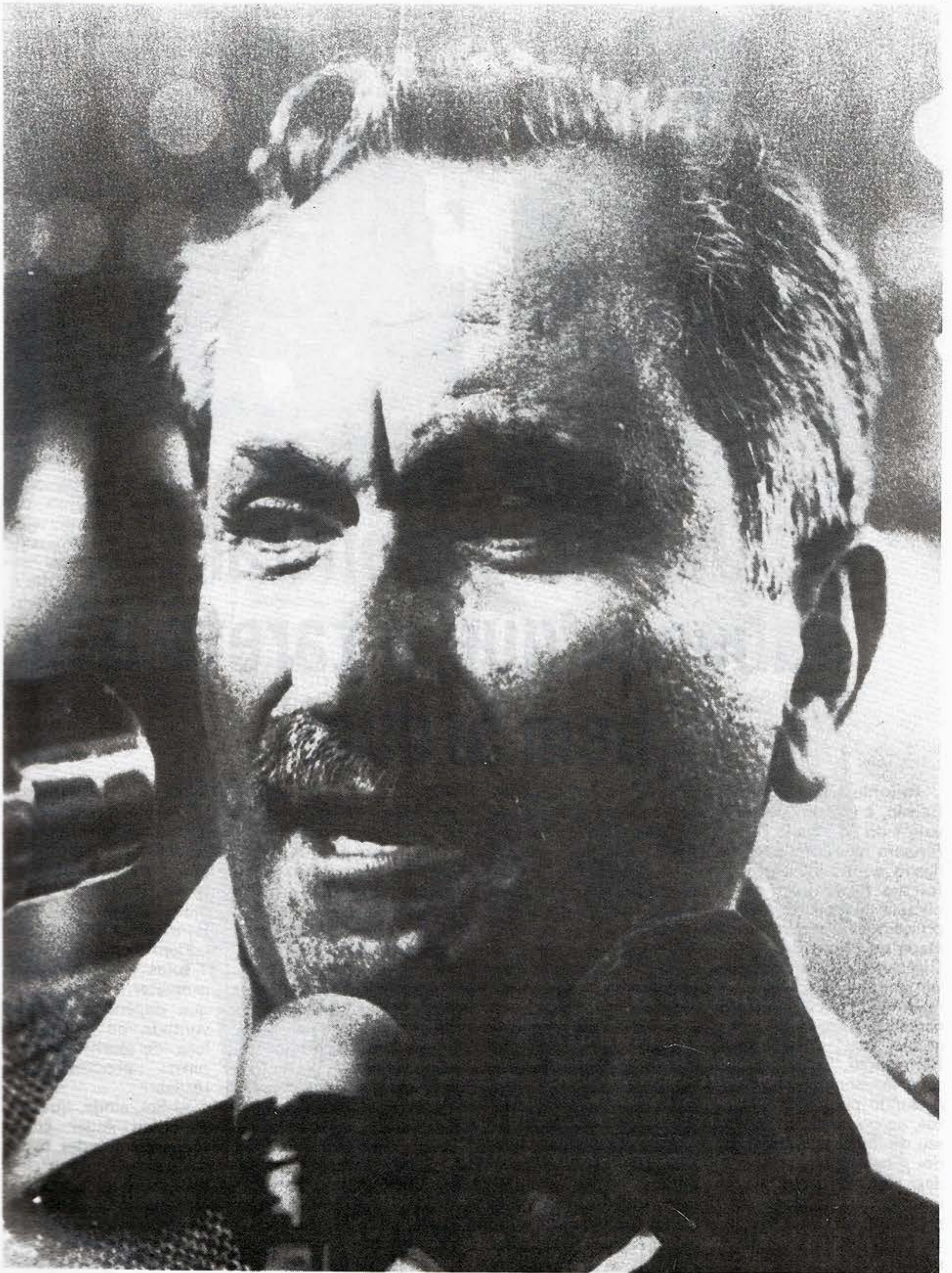
— Nem sempre as rendas dos nossos encontros de futebol, são compensadoras. A taxa de aluguel do estádio, não revertia para o futebol profissional. Foi preciso "arrumar a casa" para se pensar em melhorá-la, o que acabou acontecendo.

— Paralelamente, com os recursos do quadro associativo, do Paulistão e outros, tivemos que atender às obras do nosso Parque Social. Sabemos que os associados desejam muita coisa mais. Temos, contudo, de seguir nossa linha, dentro das responsabilidades financeiras que contamos. Daí a execução das mesmas, obedecendo ao Plano Piloto e com a prioridade exigida pelos associados.

— Dentro do que foi possível, acreditamos que realizamos o máximo. Repito que foi uma tarefa árdua. Olhando as obras, o time de futebol e sempre com o olhar atento em tabelas, árbitros e outros interesses que o São Paulo tinha pela frente, devo dizer que a luta foi dura.

— Felizmente, pude contar ao meu lado, com figuras extraordinárias. Gente dedicada e amiga. Não só os novos, é bom que se frise. Mas todos os grandes e destacados vultos da vida do São Paulo, sempre nos prestigiaram nos momentos mais difíceis.

— Por isso, no instante em que estou deixando a presidência do São Paulo, devo lembrar, mais uma vez, a todos os associados que estes devem cerrar fileiras em torno da Legenda São Paulo FC, que tenho a certeza, garantirá a continuação das obras do Estádio do São Paulo e saberá manter também uma grande equipe de futebol. Apoiar a Legenda São Paulo é o dever de todo associado do "Mais Querido". Ele estará colaborando para que o plano de obras não sofra solução de continuidade. Saio de cabeça erguida certo de que cumpri minha missão. Agora, no entanto, cabe aos associados uma outra parcela de colaboração, sufragando nas urnas, a Legenda São Paulo FC, que leva a garantia dos mais destacados vultos do nosso querido tricolor.





Galvão vai entrar sabendo que a tarefa é bem árdua!

Antonio Leme Nunes Galvão, é um dos novos vultos do São Paulo FC. Embora há muito esteja ligado ao tricolor, pois foi sua firma quem ganhou a concorrência da primeira e importante etapa de obras feita no Gigante do Morumbi, a verdade é que como dirigente o seu "lastro" começou a ser feito na gestão do presidente Henri Aidar. "Cursando" toda a escola diretiva, passando por vários postos, acabou recebendo o seu diploma, pelas virtudes e capacidade reveladas. Homem de equipe, que aceita o diálogo, é prudente no falar mas arrojado nos empreendimentos.

Sabe perfeitamente que a tarefa que terá pela frente é das maiores. Afinal de contas está recebendo uma equipe de futebol com o pomposo título de Campeã do Brasil. Conhece profundamente o Plano Piloto e sabe que as obras não podem ser interrompidas, de forma alguma.

— O nosso objetivo é um só: servir ao São Paulo FC da melhor maneira possível. Sou um soldado do clube. Estou perfeitamente identificado com as obras que precisam ser levadas a efeito. Foi nossa firma quem iniciou uma obra de profundidade na praça de esportes do São Paulo e sei que o Plano

Piloto ainda não está completo. Várias pessoas já me perguntaram se estou a par do que precisa ser feito. Posso responder, agora no sentido geral, que sim. Todavia, e isto é sempre oportuno esclarecer, todas as obras que estão sendo realizadas e que vierem a ser feitas, precisam obedecer — em tudo — ao Plano Piloto. Naturalmente existem as que são prioritárias. Estaremos atentos a todas elas e saberemos levar a cabo nossa missão.

Sabe, também, Antonio Leme Nunes Galvão que o seu antecessor deixará um bom elenco de futebol, com um título já conquistado e

outro sendo disputado.

— A linha política, no que tange ao Departamento de Futebol, não será interrompida de forma alguma. O trabalho desenvolvido por Henri Aidar foi hercúleo, podem ter certeza disso. Títulos ninguém pode prometer. Todavia, o que depender de boa vontade, de espírito de luta, de sacrifício, estaremos prontos para realizar.

— Sei, ainda, que não só Henri Aidar, como todos os grandes presidentes que o São Paulo teve, sempre encontraram enormes dificuldades para conseguir grandes vultos. Esta é sempre uma contingência. Exis-

tem jogadores pelos quais outros clubes pedem uma soma astronômica e que nem sempre conseguem corresponder ao que foi despendido. Não vamos fazer nenhuma gestão de "aperte o cinto". Todavia, ninguém irá jogar dinheiro pela janela. Primeiro porque não está sobrando. Segundo, porque devemos sempre pensar num todo e não apenas em um astro.

— Não posso negar que, como torcedor do São Paulo, gostaria de ver nas fileiras do "Mais Querido" o mais poderoso conjunto de futebol do Mundo. Aliás, o sonho de todo torcedor, associado, conselheiro ou dirigente do nosso querido São Paulo, é exatamente este: o de ver um time de futebol à altura do nosso majestoso Estádio. Nós vamos entrar com a melhor boa vontade. Entendo que o trabalho de equipe sempre deu esplêndidos resultados. Não vou

mudar a linha de conduta que sempre adotei em toda a minha vida. Espero formar uma diretoria tão boa e capaz como souberam compor os meus dignos antecessores, em todos os tempos de São Paulo. Realizando uma obra, dando oportunidade aos novos elementos, procurando atender aos anseios de todos os associados, acho que a gestão será fecunda.

— Só para terminar — concluiu Antonio Galvão — devo lembrar que os associados do nosso querido São Paulo devem prestigiar a Legenda São Paulo nas eleições de 10 de abril, para que um Conselho Deliberativo, forte e unido, permita ao presidente desenvolver um trabalho calmo, tranqüilo e fecundo à testa da sua presidência. Mas é imperioso que o associado vote. E vote certo, sufragando nas urnas o nome da Legenda São Paulo FC.



A Epopéia do Mineirão



Após a conquista o jogador Chicão, a maior expressão da partida, exibiu o valioso troféu conquistado pelo São Paulo, com o título de Campeão do Brasil

A crítica esportiva do país, não deu ao São Paulo FC, em nenhum instante da sua campanha, dentro do Campeonato Brasileiro de 1977, um bom crédito ao onze preparado e dirigido por Rubens Francisco Minelli. As virtudes de um excelente ataque, de uma defesa extraordinária, de um destacado "goleador", como é o caso de Sérgio, não constituíam, em nenhum momento, um excelente cartão de visitas. Ao contrário. Até mesmo na peleja semifinal contra o valoroso e aguerrido Operário, de Campo Grande, nosso glorioso São Paulo era olhado de soslaio por todos.

Quando o "Mais Querido", na sua última exibição em gramados de São Paulo, naqueles 3 a 0 sobre o Operário, arrancou a vitória de maneira fulminante, todos lamentaram a sorte do clube de Mato Grosso. Poucos foram aqueles que elogiaram a conduta firme e decidida do elenco. Para um encontro, às vésperas da decisão, tendo contra si ár-

bitros do Rio de Janeiro, que sempre revelaram manifesta má vontade contra qualquer atitude dos jogadores do São Paulo, Minelli e todo o elenco do São Paulo sabiam que não poderiam nem dizer "ai" lá em Mato Grosso. Qualquer "entrevero" seria motivo para que o apitador "tomasse providências enérgicas". Minelli, preocupado com todo o time e não apenas com um atleta, sabia que alguns valores nem a boca podiam abrir, pois cinco, dos onze que estariam em ação em Campo Grande, já estavam "pendurados" com dois cartões amarelos.

Um "espirro" que qualquer um deles desse no campo de jogo, seria suficiente para que ficasse marginalizado da luta decisiva. Ainda assim, numa provocação danosa contra as cores do São Paulo, o árbitro mostrou a sua manifesta repulsa contra o tricolor, expulsando até elemento de campo, que nem estava participando da jogada. O fim do mundo.



A alegria tomou conta de todos. A comemoração foi no "campo do inimigo"

Procurando, no entanto, alinhar os melhores valores, Minelli para o jogo do ano, pediu a ajuda urgente do Departamento Médico a fim de colocar Tecão em condições. Era imperioso pois Estevam, cujo comportamento vinha sendo bom, fora expulso de campo. Sérgio havia pego uma absurda penalidade. Jayme, ainda contundido, nem fora inscrito. Não sobrara um central para qualquer emergência.

Enquanto isso os atleticanos não pareciam sentir a ausência de Reinaldo e, além das faixas de campeões, já feitas, também distintivos, flâmulas, etc., etc., haviam sido confeccionados para comemorar um grande feito. Os críticos apontavam o campeão: Atlético. O tricolor, quando muito, teria que se contentar com a sua participação na Taça "Libertadores da América" pois já "era o vice-campeão do Brasil".

O jogo, no entanto, serviu para mostrar a fibra, o apego, a dedicação e o espírito de luta da gente são-paulina. Chicão, marginalizado da seleção, deu um show de bola, sendo a maior figura em campo. Waldir Peres, também "esquecido" praticou uma série de defesas impressionantes. O São Paulo, es-

creveu no Mineirão, com letras de ouro, o seu nome na galeria dos campeões do Brasil. Não foi apenas uma partida comum. Se constituiu, na verdade, numa verdadeira epopéia, onde um clube teve de superar a tudo e a todos para chegar ao horoso galardão. Inclusive promovendo uma guerra de nervos que foi iniciada pelo Atlético e que fez com que o "Galo" caísse de "patinho na história".

Mesmo vencendo, preferiram — principalmente os cariocas — atirar adjetivos pejorativos ao elenco do São Paulo, ao invés de destacarem o feito brilhante alcançado pelo tricolor e pelo técnico Rubens Minelli. Preferiram chamar Chicão de muitos nomes, ao invés de reconhecer suas virtudes, pois isso iria ferir a opinião de alguns críticos cariocas que sempre ignoraram as qualidades do defensor do São Paulo. Não conferiram a Minelli os dotes de grande técnico, embora sendo tricampeão do Brasil, pois neste caso Claudio Coutinho sentiria a força do seu oponente. E como os cariocas não desejam ver um paulista — que entende — à testa da Seleção, o mais importante era pichar a conquista e não enaltecer o brilhante e indiscutível feito são-paulino.

O GRANDE CAMPEÃO



DO DO BRASIL DE 1977





Um instante para o qual ninguém estava preparado. O momento em que Chicão como capitão do time e Henri Aidar, presidente, foram buscar a Copa Brasil 78 que os cariocas preferiam ver nas mãos do Atlético, já que nenhum clube do Rio de Janeiro participava da festa. . .



EXIJA O MELHOR

Lenços Cacique

Fabricado com puros fios de algodão
Padrões modernos.
Bom gosto e garantia de qualidade.




C RAYES E CIA. LTDA
Rua Bom Pastor, 2826
Fone: 274 5411
SP



Mirandinha recém saído de uma grave contusão, enfrentou com garra a dureza de Marcio, Vantuir e outros jogadores do Atlético





Indiscutivelmente o feito conquistado pelo São Paulo, no Mineirão na decisão da Copa Brasil, irá para a história do "Mais Querido" como um dos mais brilhantes triunfos. Não podendo alinhar Serginho, que estava suspenso. Sem Estevam, punido com uma partida da suspensão, em virtude de sua "esquisita" expulsão no

encontro contra o Operário, três dias antes, viu-se o técnico Minelli improvisar um quadro para ganhar o título. Contou com a excelente disposição dos jogadores e venceu. Na gravura um lance onde se vê o garoto Vianna, uma das grandes expressões do encontro, em luta com Marcelo, do Atlético.



Conheça o seu clube por dentro



A atual diretoria do São Paulo, cujo mandato termina no próximo mês de abril, realizou um trabalho brilhante durante o período em que esteve à frente dos destinos do clube. A construção do gigantesco Morumbi, o seu desenvolvimento, os títulos conquistados, o plano piloto, os inúmeros departamentos criados para melhor funcionalidade do clube, são algumas das muitas coisas realizadas por

Henri Aidar e sua privilegiada equipe de diretores. Foi um trabalho longo, cansativo, preocupante, mas que recompensou àqueles que o fizeram, pois acima de tudo eles amam o São Paulo, e são capazes de tudo por ele.

Para que o nosso leitor tenha uma idéia da grandiosidade deste clube, vamos começar destacando seus títulos conquistados no setor que é sua própria razão de ser, o futebol.

O São Paulo foi campeão em 1931, 1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953, 1957, 1970, 1971, 1975. Em 72 foi vice-campeão paulista invicto. Em 75 vice-campeão nacional. Em 74, vice-campeão sul-americano. E em 77, campeão brasileiro.

Atualmente o São Paulo conta com uma das melhores equipes de futebol do país, possuindo ainda neste setor, várias categorias de jogadores que vão desde o Dente de Leite até os superprofissionais. A escolinha de futebol amador do São Paulo é um exemplo para outros clubes do Brasil.

DEPARTAMENTO MÉDICO-GERAL

Funciona principalmente, no Departamento de Futebol Profissional mas estende, também, ao Departamento Geral de Esportes Amadores, com assistência completa a todos os atletas que oficialmente participam das competições esportivas.

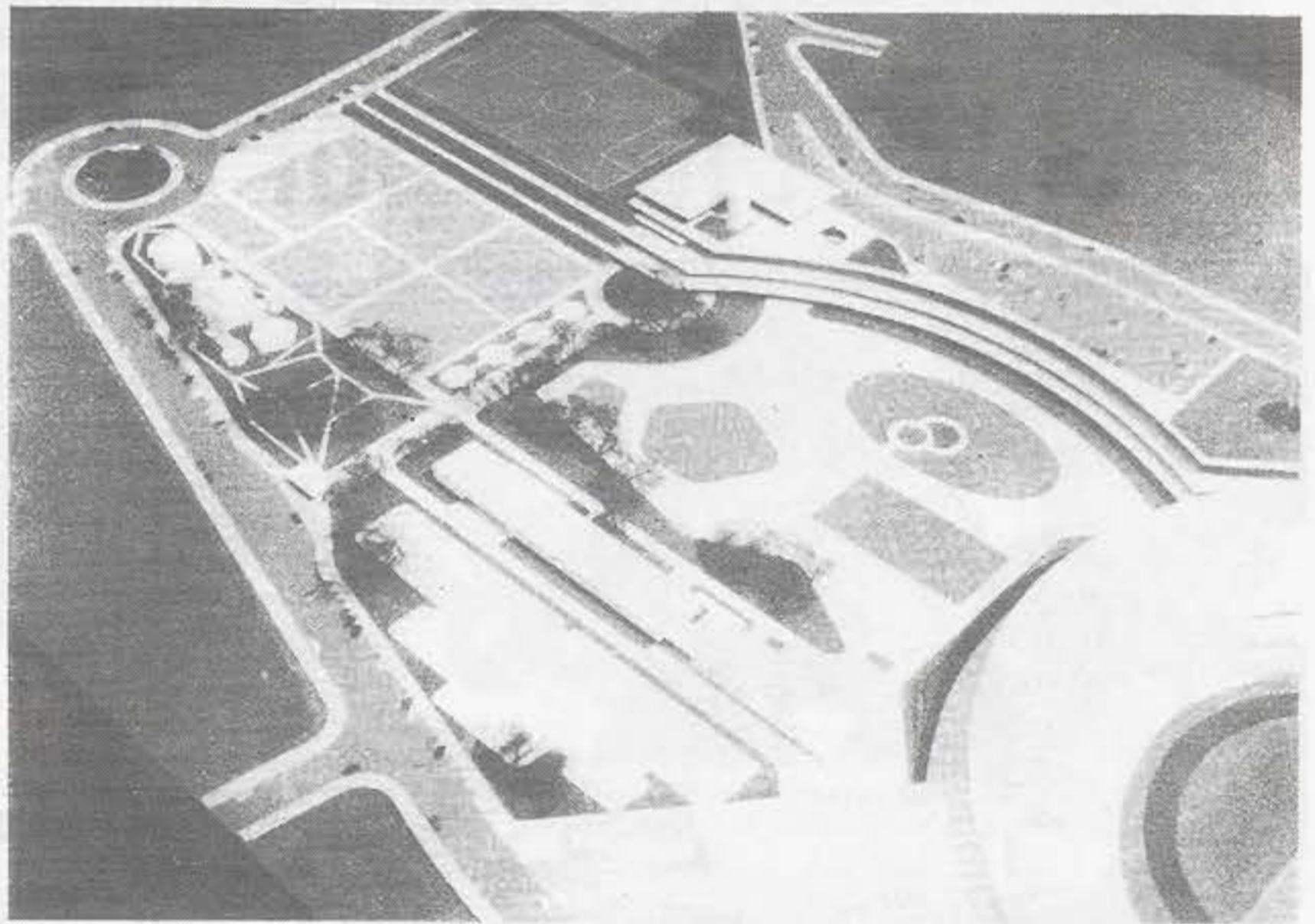
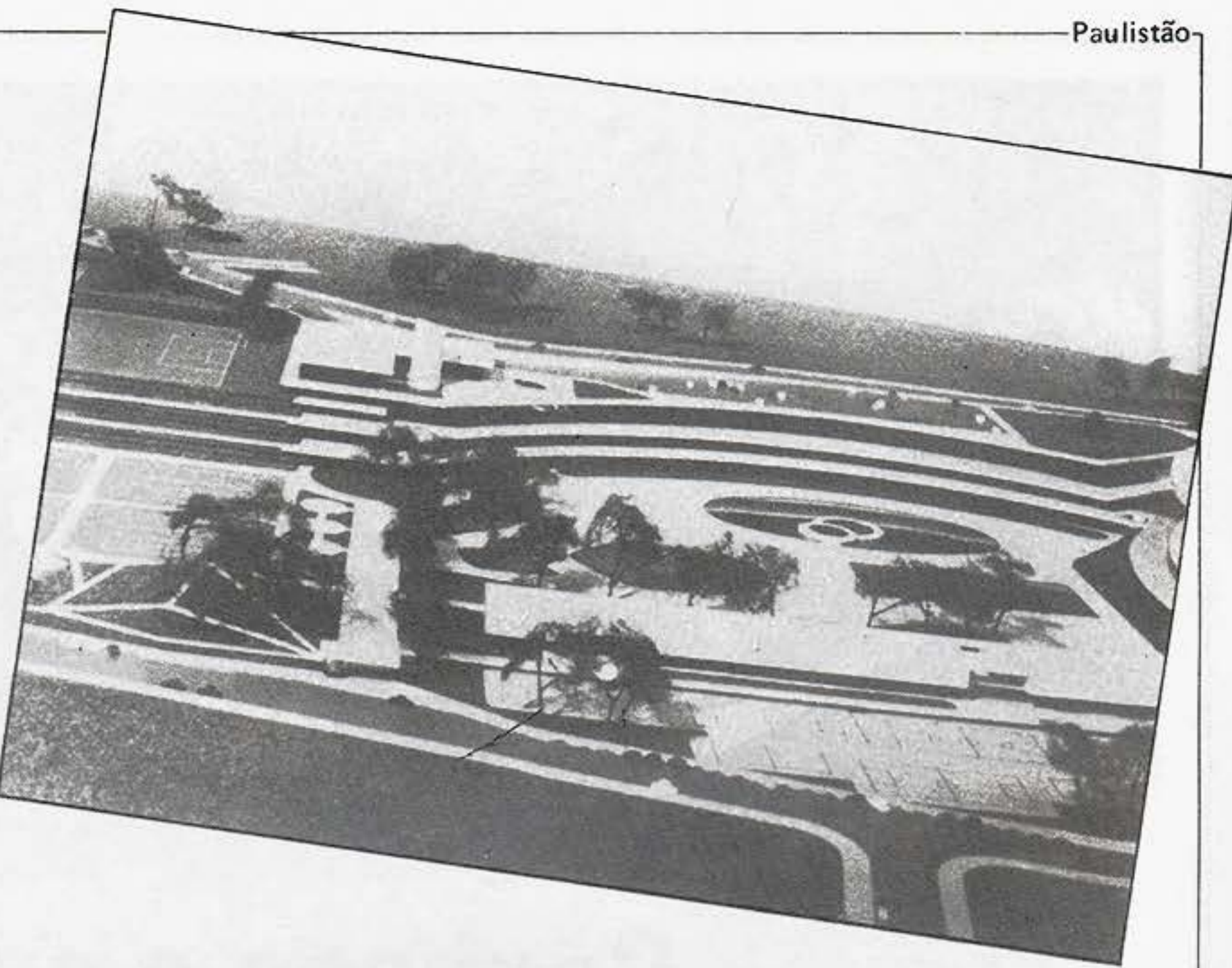
Mas, o importante, é que dentro de um plano que está sendo elaborado pelo responsável pelo Departamento Médico, dr. Dalzell Freire Gaspar, **todos os associados** poderão em futuro próximo, utilizar-se do Departamento, pagando uma taxa de desconto de 50% da tabela da Associação Médica Brasileira.

Apenas está se estudando um horário especial para que o atendimento seja perfeito.

PLANO PILOTO

Dentro do programa de obras estabelecido através do Plano Piloto, a primeira etapa constituiu-se na construção das instalações da **NOVA PORTARIA e VESTIÁRIO FEMININO**, de alto luxo, com setores para adultos, meninas e um vestiário para bebês, incluindo-se os boxes secos e para banho, com aquecimento central, **SETOR DE TOILETTE** e retoque, e ainda, dotado de dependências de serviço, de fiscalização, local para fornecimento de material sanitário e toilette.

Está equipado com 89 boxes com



chuveiros, 36 boxes com sanitários — 26 lavatórios e 1.440 armários de aço, local para 2.000 sacolas e 85 boxes secos para trocar de roupa. Sua capacidade está estimada para uma frequência de 2.500 pessoas, percentagem esta equivalente a um corpo associativo de 30 a 40 mil associados. O custo desta obra em 197 atingiu a importância de Cr\$ 1.500.000,00 (HUM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), incluindo-se neste valor todos os equipamentos necessários, excluindo-se, entretanto, as obras de estru-

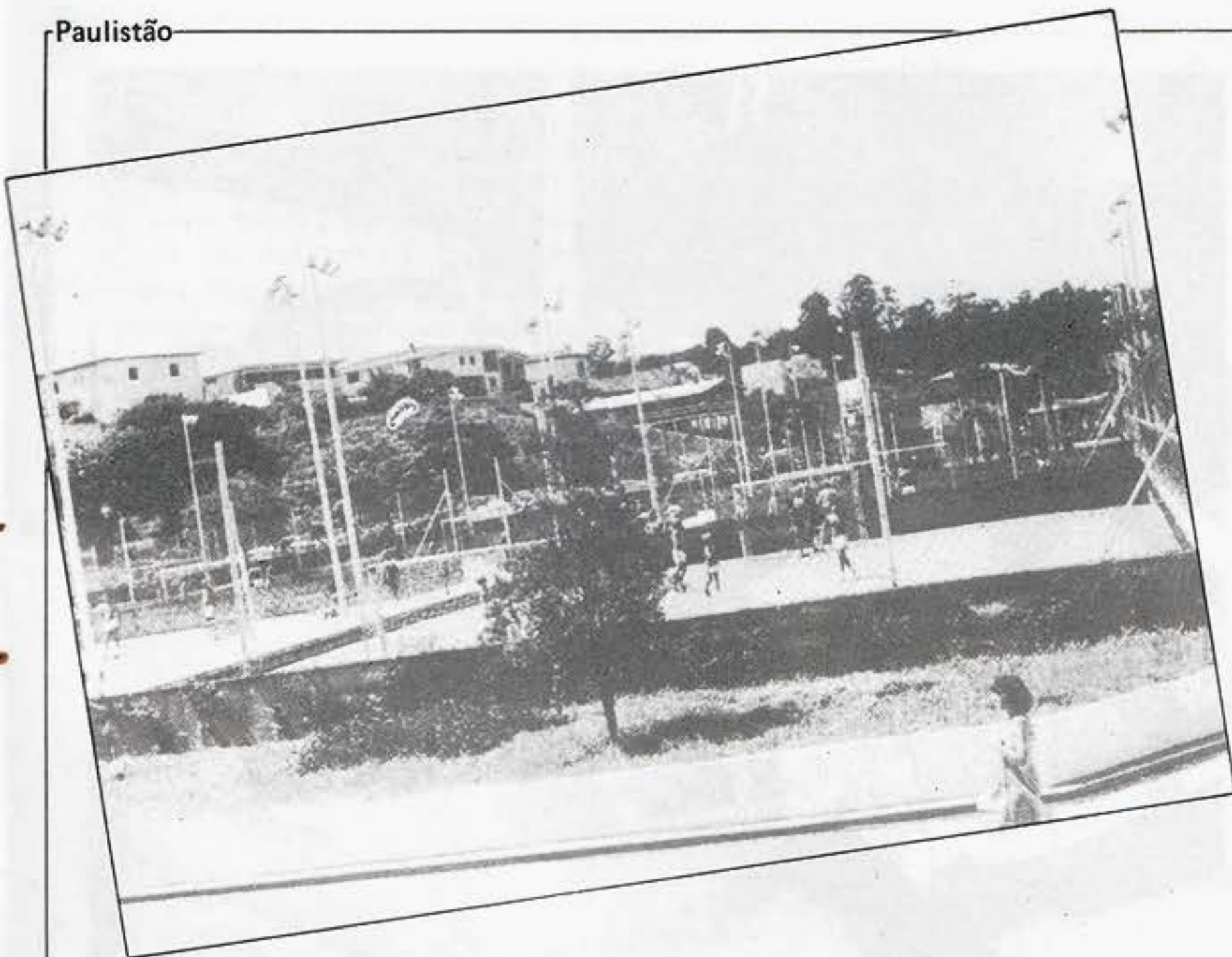
tura, tendo em vista a sua edificação sob a rampa do Estádio. A área total do vestiário é de 2.200 m².

NOVA PORTARIA

A nova portaria construída corresponde, dentro do Plano Piloto elaborado, à entrada esportiva definitiva. Esta obra custou ao Clube Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros)

QUADRAS ESPORTIVAS

Foram construídas mais sete quadras esportivas, assim distribuídas: 2 quadras de Futebol de Salão; 2 quadras de Bola ao Cesto; 2 quadras de Voleibol; 1 quadra de



Handbol, todas iluminadas, com alambrado, piso especial liso.

VESTIÁRIO MASCULINO

Reformado em 1975 para substituir os chuveiros elétricos por aquecimento central e colocação de mais armários.

CAMPO DE FUTEBOL — EM

Além da remodelação do já existente, foram construídos mais dois campos de futebol para os associados, sendo que um para adultos, com alambrado e medidas oficiais, está dotado de 6 postes cavan, com 17 lâmpadas 1500 watts cada uma,

cujo custo atingiu a cifra de hum milhão de cruzeiros. Ainda um campo médio e um campo menor, todos com iluminação e alambrados.

Quanto ao campo de adultos com a iluminação existente, é superior a 80% das cidades do interior do Estado de São Paulo.

CABINE DO SETOR DE TENSÃO E NOVA CAIXA D'ÁGUA

Foi construída a cabine de alta tensão que se destinará ao sistema da iluminação das rampas de Futebol Social. O seu custo atingiu 550.000,00. A nova caixa de água

foi construída para reforçar o fornecimento de água para todo o parque social esportivo.

REFORMAS

Processou-se a reforma do Restaurante Social, o qual será brevemente entregue aos sócios — Também o campo de futebol do Estádio passou por uma completa reforma. Para atender melhor aos torcedores. O setor 13 é reservado unicamente aos sócios do S.P.F.C.

Hoje o Estádio é uma fonte de renda importante para o Clube, de cuja receita, outras obras poderão ser concluídas. Em 1978 nova reforma agora terminada, constituiu-se na troca de terra vegetal e grama batatais. Somente a reforma do gramado atingiu cerca de Cr\$ 500.000,00 e incluindo-se outras obras complementares, podemos afirmar que mais de Cr\$ 800.000,00 foram gastos somente nesse setor.

BALNEÁRIO

Para que fosse possível iniciar a construção do balneário, primeiramente tivemos que fazer o desmonte do morro onde se localizará mais uma piscina com 3.000 m². aproximadamente.

Foram retirados 150.000 m³ de terra, cujo custo atingiu Cr\$ 1.500.000,00. Somente, recentemente, com recursos do 2º Paulistão é que foi possível, em outubro de 1977, dar início às obras do Balneário, dotado de ilhas com vegetação apropriada, pergolas, solários, pontes escorregadiças, sanitários masculino e feminino, cujo valor da obra será de Cr\$ 7.000.000,00, constituindo-se o Parque Balneário dos mais bonitos, e com maior área para os associados. E dentro ainda do plano piloto com referência ao Balneário, foi entregue em janeiro de 1978 e a nova Portaria das piscinas, com palmeiras imperiais ornamentando o conjunto. Na cabeceira das piscinas, fundo para o estádio, está sendo construído um Jardim Suspenso, completando, assim, o setor, tornando-se um belíssimo conjunto-aquático, só possível à família são paulina.

CAMAROTES

Para fazer frente às despesas de obras, a Diretoria colocou à venda 150 camarotes com poltronas. Toda a importância arrecadada foi aplicada no parque social esportivo.

SALÃO DE FESTAS

Sob a rampa, para atender às necessidades do depto. Social, em fase final, faltando apenas a ventilação e Serviço de Som, custará, aproximadamente, Cr\$ 2.500.000,00.

SALÃO DE ESTAR

Localizado na entrada do vestiário feminino, exclusivamente para atender aos associados. Salão de TV — localizado no antigo departamento médico.

SALÃO DE JOGOS

Localizado na antiga lanchonete — com ambiente agradável

BERÇÁRIO

Localizado no antigo salão de estar do vestiário feminino, foi a solução encontrada para atender às sócias que se dirigiam ao Clube e não tinham onde deixar os filhos.

Salão de Cabelereiro para atendimento exclusivo de associados.

MINI-GOLF

Para atender às crianças, mais um salutar esporte ao ar livre.

NOVA LANCHONETE — FASE FINAL

Localizada entre o prédio central e as quadras de tênis, experiência com ótimos resultados no passado, para as senhoras e crianças.

SANITÁRIO - BAR - CAMPO DE FUTEBOL SOCIAL

Atendendo ao apelo dos associados, já está em fase final esta obra, para solução de um problema do Campo de Futebol.

BOATE

Está sendo construída no 2º pavimento sob a rampa acima do novo salão de festas — também em fase final.

NOVO DEPT. MÉDICO — E SETOR DE ESPORTES AMADORES

Em fase final, localizado no antigo vestiário feminino, com novas acomodações para associados. Nesse local estarão localizados os salões individuais para os diretores de cada seção esportiva.

COBERTURA VESTIÁRIO

Terminada recentemente a cobertura de todo o vestiário masculino, numa área aproximada de 1.400 m². com telhas Eternit custo aproximado: Cr\$ 2.500.000,00.

SALÃO DE PATINAÇÃO ARTÍSTICA

Localizado no setor do Estádio, é a seção mais nova do Clube, onde grande número de sócios patinam.

SALÃO DE SNOOKER

Localizado na antiga seção de Judô, para uso de todos os sócios.



Para conhecimento de todos os associados todas as obras aqui enumeradas, foram obtidas graças a venda de cadeiras cativas e títulos cumprindo-se, assim, a promessa da Diretoria de aplicar o resultado financeiro em obras sociais.

OBRAS — ANTERIORES AO PLANO PILOTO**SETOR DE ESPORTES**

7 quadras - 2 bola ao cesto - 2 volei - 2 futebol de salão - 1 de handebol; 1 ginásio coberto para bola ao cesto, voleibol e festas sociais; 1 ginásio de bochas com 4 canhas e placard semi-eletrônico; 6 quadras de tênis - iluminadas -

recentemente reformadas; 4 paredões de tênis; 1 quadra de voleibol; 1 parque infantil; 3 piscinas - infantil - social - olímpica - com 25 x 50 m; 1 quadra de basquete; 1 salão de judô - com vestiário próprio - 300 m²; 1 salão de ginástica feminina com aparelhos; 1 salão de ballet; 1 salão de Yoga feminina; 1 sala de TV a cores; 1 boutique para sócios; 1 vestiário feminino.

OBRAS DO PLANO PILOTO — PARA EXECUTAR

5 quadras de tênis; 4 paredões de tênis; 2 novos ginásios de voleibol - bola ao cesto - futebol de salão - com vestiários; 1 novo ginásio de

bochas, moderno com 6 canchas - vestiário e bar; 2 passarelas - com início na rampa do vestiário feminino, circundando a parte do Estádio, passando sob o balneário e terminando no enconstamento do campo de futebol. Nesse local bares com mesas e guarda sóis, com belíssimo pânora-

ma para o clube; 1 jardim de infância; 1 capela São Paulo; 1 playground novo; 1 **ginásio de esportes oficial** para todas as modalidades e festas, arquibancada para 5.000 sócios. **Será a próxima obra**; 1 sauna - masculina e feminina - completa; 1 edifício central - 3 pavimentos no

plano elevado, com todas as dependências internas - novo salão de festas social - biblioteca - salão de estar - bar - restaurante social - recanto dos mais velhos - copa cozinha - 4 salas de jogos - barbearia - administração - sala de Diretoria e outras.



SALÃO DE TROFEUS

Em fase final, no setor do Estádio, onde serão expostos todos os troféus, conquistados pelo São Paulo F.C., nas diversas modalidades esportivas - amadoras e profissionais.

Prezado associado:

Graças ao trabalho incessante, desenvolvido pela diretoria do São Paulo F.C. foi possível chegar a este «status» desportivo.

Ao lado destas obras construídas com dedicação e amor, estão as conquistas esportivas e sociais do nosso Clube que completou no mês passado apenas 43 anos.





S.P.F.C.

VALVULA NY
CERESER

KERLIDIS

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ